

Golbery acredita que situação do candidato do PDS tende a melhorar

O ex-ministro-chefe do Gabinete Civil, general Golbery do Couto e Silva, disse ontem, em entrevista no Congresso, não ter "a menor dúvida" quanto à vitória do candidato do PDS, deputado Paulo Maluf, no Colégio Eleitoral. A informação é da Agência Globo. Segundo Golbery, "a situação de Maluf é boa e só tende a melhorar, mas ainda é cedo para se falar em números".

Ao ser lembrado que Maluf tem falado constantemente em números, o ex-ministro disse que "a primeira obrigação de qualquer candidato é acreditar na vitória, e acreditar que vai ganhar por muito".

"Na verdade" frisou —, cada candidato, hoje, possui um 'iceberg', com uma pontinha visível de votos e uma grande parte submersa. Essa parte submersa de um candidato ainda está ligada à do outro.

Golbery do Couto e Silva revelou que não está preocupado com o fato de que apenas um governador eleito pelo PDS, até o momento, apoiou o candidato Paulo Maluf. No quadro atual, salientou, "é natural que eles esperem, devido à situação pessoal ou aos compromissos de seus governos". Vai chegar o momento, porém, acrescentou, "em que a definição será obrigatória".

O governo, na opinião do ex-ministro, "está ajudando a candidatura Maluf, não há dúvida, mas pode haver quem ache que essa ajuda poderia ser maior". Em relação ao atual ministro-chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, que tem sido acusado por malu-



Golbery do Couto e Silva

fistas de boicotar a candidatura do PDS, Golbery negou-se a falar, alegando nunca ter comentado a atuação "de antecessores ou sucessores".

A própria imagem de Paulo Maluf junto à opinião pública, segundo Golbery, "vai melhorar rapidamente, bastando apenas que as emissoras de televisão dêem mais espaço para o candidato do PDS". O ex-ministro não admite a hipótese de substituição do candidato, levantada pelo senador Carlos Chiarelli (PDS-RS), lembrando que Shakespeare "já escreveu o sonho de uma noite de verão".

FRENTE LIBERAL

A Frente Liberal decidiu adiar o lançamento do manifesto de fundação de um novo partido para o dia 15 de novembro, para evitar ser surpreendida por uma manobra malufista de modificação das regras de escolha dos delegados estaduais ao Colégio, que poderia prejudicar a vantagem computada hoje em favor do candidato Tancredo Neves.